



Revista de Administração e Contabilidade

Volume 10, número 2

Feira de Santana, maio/agosto 2018, p.2 – 13

ISSN: 2177-8426

Contabilidade do Terceiro Setor: Um Estudo Bibliométrico nos Principais Congressos de Contabilidade do Brasil

**Arthur Barros
Danielly Frazão
Alann Bartoluzzio
Milena Santos
Mariana Vilela**

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi analisar a produção científica sobre Terceiro Setor nos três principais congressos de Contabilidade no Brasil (Congresso USP de Controladoria e Contabilidade – Fipecafi; Congresso ANPCONT; e o Congresso EnANPAD). Os artigos foram selecionados de acordo com a temática que lhes eram atribuídos de acordo com cada congresso. O Congresso USP, assim como o da EnANPAD, possuía a temática “Contabilidade Governamental e Terceiro Setor” a qual desta foram extraídos os artigos referentes ao objeto de estudo deste trabalho, porém o congresso ANPCONT não possuía tal classificação, portanto os artigos para compor a amostra foram pesquisados nas áreas de: Controladoria e Contabilidade Gerencial; e Contabilidade para Usuários Externos. A metodologia desta pesquisa está baseada em estudo do tipo descritivo, por meio de pesquisa bibliométrica e abordagem quantitativa descritiva dos dados. Os artigos foram analisados conforme: i) congresso; ii) ano; iii) local de produção; iv) autores; v) temática; vi) objetivos estudados; e vii) método utilizado. Entre os resultados alcançados destaca-se: (1) a quantidade de artigos produzidos na região sudeste; (2) o *disclosure* é o tema mais pesquisado; (3) o objetivo mais pesquisado foi o de analisar as demonstrações contábeis, a evidenciação, o uso da auditoria no Terceiro Setor; (4) e a metodologia mais abordada foi a quantitativa. Os resultados mostram pouco interesse em estudos envolvendo essa temática, o que é inversamente proporcional a importância social deste Setor para o país. O presente estudo contribui com estudos previamente elaborados e demonstram a escassez de estudos envolvendo o Terceiro Setor.

Palavras-chave: Terceiro Setor; Contabilidade; Bibliometria.

Third Sector Accounting: A Bibliometric Study at the Main Accounting Congresses of Brazil

Abstract: This research analyzed the scientific production on Third Sector in the three main Congresses of Accounting in Brazil (USP Congress of Controllershship and Accounting - Fipecafi; ANPCONT Congress; and the EnANPAD Congress). The papers were selected according to the theme assigned to them according to each congress. The USP Congress, as well as that of EnANPAD, had the theme "Government Accounting and Third Sector" from which the

articles referring to the object of study of this work were extracted, but the congress ANPCONT did not have such classification, therefore the articles to compose the sample were searched in the areas of: Controllershship and Management Accounting; and Accounting for External Users. The methodology of this research is based on descriptive study, through bibliometric research and quantitative descriptive approach of the data. The papers were analyzed according to: i) congress; ii) year; (iii) place of production; iv) authors; v) thematic; vi) objectives studied; and vii) method used. Among the results achieved, we highlight: (1) the number of articles produced in the Southeast region; (2) disclosure is the most researched topic; (3) the most researched objective was to analyze the accounting statements, the evidence, the use of the audit in the Third Sector; (4) and the methodology more was quantitative. The results show little interest in studies involving this theme, which is inversely proportional to the social importance of this Sector for the country. The present study contributes with previously elaborated studies and demonstrates the lack of studies involving the Third Sector.

Keywords: Third Sectos; Accountability; Bibliometry.

1 INTRODUÇÃO

A partir das últimas décadas, diante do atual cenário econômico, com a expansão de ações e organizações preocupadas com as questões sociais e ambientais, é notório o crescimento do chamado Terceiro Setor. Caracterizadas pela elaboração de ações que promovam o bem-estar econômico e social, as organizações do terceiro setor são diversas em seus principais interesses e atividades, e em sua forma organizacional, origem, associação e fundamentos filosóficos (LYTH; *et al*, 2017).

De acordo com Rodrigues *et al* (2016) o Terceiro Setor emerge devido a lacunas existentes na sociedade - carente de assistência social, educacional e cultural e não atendidas pelo Estado (primeiro setor) ou pela iniciativa privada (segundo setor). Sendo constituídos de vários tipos de organizações (instituições de caridade, mútuas, organizações voluntárias e comunitárias, empresas sociais e outros) e uma variedade de diferentes tipos de funções como: prestação de serviços públicos; serviços autofinanciados; campanha; advocacia; entre outros (DICKINSON; *et al*, 2012).

Nesse sentido, diante da significativa contribuição desse setor para as condições sociais sistêmicas e a expressividade dos números originados por suas atividades no contexto mundial, tem-se gerado, por consequência uma demanda atual e crescente de estudos que proporcionem um melhor conhecimento da realidade dessas entidades nas diversas ciências, principalmente em Contabilidade e Economia (CAMPOS; MOREIRA; SCALZER, 2014).

No entanto, o debate acadêmico sobre a natureza deste setor é extenso e também inconclusivo, a natureza do problema é que os limites e as partes constituintes do Terceiro Setor não são claros e/ou de fácil compreensão (DICKINSON; *et al*, 2012), o que enseja a realização desse estudo. Dessa forma, a relevância desse estudo encontra-se lastreada em alguns fatores, tais como: (1) possibilidade de analisar a discussão temática de forma a identificar as lacunas existentes para futuras pesquisas; (2) o impacto desse setor para a sociedade, no sentido de que com os crescentes estudos é possível prever certas deficiências

nessa prestação de serviço; e (3) aumentar o leque de estudos engajados nessa temática para contribuir com a discussão sobre o assunto em aspectos de comparabilidade com outros trabalhos.

Diante disso, questiona-se o estado da arte da temática na área de ciência contábil, pois este tipo de metodologia é relevante para a comunidade acadêmica pelo fato de indicar a novos pesquisadores os temas já tratados, por verificar inconsistências em pesquisas realizadas, como necessidades de estudos qualitativos ou quantitativos e permitir identificar lacunas na teoria existente (COOPER; LINDSAY, 1997).

Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo analisar a produção científica sobre a temática Terceiro Setor nos três principais congressos de Contabilidade no Brasil, sendo estes: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade – Fipecafi, Congresso ANPCONT e o Congresso ENANPAD (GARCIA; *et al*, 2015).

Ademais, o presente estudo se apresenta dividido em cinco seções. A presente seção a conter os aspectos introdutórios, a segunda seção demonstrando as discussões teóricas a respeito do tema, a terceira a respeito dos procedimentos metodológicos, a quarta referente a análise de resultados e a quinta com os aspectos conclusivos.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Terceiro Setor e Entidades Sem Fins Lucrativos

Até recentemente, a ordem sociopolítica compreendia apenas os setores privado e público. Em que um lado concentrava o Estado e a sociedade, e do outro o Mercado, formado pela iniciativa privada. Ao conceituar o Terceiro Setor, alguns autores se referem como Privado e Público, no qual guarda uma relação mútua entre os dois setores, ou seja, o Terceiro Setor é composto por organizações de natureza privada, que não objetivam a distribuição do lucro, dedicadas à consecução de objetivos sociais ou públicos, mesmo não possuindo administração estatal (FRANÇA; *et al*, 2015).

Portanto, para uma melhor compreensão do que é o terceiro setor, é necessário colocá-lo em um contexto que também faça parte do Estado (primeiro setor), composto pelas diversas esferas de poder e os Mercados (segundo setor) aqui formado pelas empresas com fins lucrativos (CAMPOS; MOREIRA; SCALZER, 2014).

A história das organizações do terceiro setor no Brasil é interligada com as atividades da Igreja Católica no país. Desde o século XVI, com a implantação da Santa Casa da Misericórdia e a criação e realização de muitos outros tipos de entidades ligadas às atividades da Igreja no país em serviços sociais, saúde e educação (CAMPOS; MOREIRA; SCALZER, 2014).

No âmbito operacional do Terceiro Setor, as organizações que se propõe a atuar neste contexto são consideradas essenciais no desenvolvimento social do país em que atuam, promovendo a geração de empregos e projetos que visam o bem-estar da comunidade. Pois estas vão desempenhar funções sociais as quais o Estado não consegue prover, seja por falta de recursos ou de competência.

Essas organizações são comumente designadas de entidades sem fins lucrativos, e assim como as organizações pertencentes ao Segundo Setor, estas também visam a geração de lucro, mas o que difere estas duas é a distribuição do lucro auferido. Enquanto as entidades com fins lucrativos distribuem parte deste aos seus sócios, as primeiras utilizam o

lucro somente para reinvestir em seus ativos de forma a manter a continuidade de suas operações.

Embora existam outras diferenças entre empresas sem fins lucrativos e com fins lucrativos, o caráter distintivo atribuído ao setor sem fins lucrativos está principalmente associado à restrição de não distribuição. Isto evita que uma entidade do Terceiro Setor distribua seus lucros excedentes entre seus acionistas. Ou seja, as organizações sem fins lucrativos podem acumular lucros, mas ao contrário do que acontece nas empresas com fins lucrativos, os lucros devem ser reinvestidos na missão básica da organização e não distribuídos como renda para qualquer pessoa com interesse benéfico na organização, tais como: funcionários; curadores; e membros (MACEDO; PINHO; SILVA, 2015).

As organizações que visam ao lucro geram suas receitas provindas de prêmios sobre os produtos ou serviços que fornecem, porém, as organizações sem fins lucrativos dependem na maioria das vezes de doadores e patrocinadores. As fontes primárias de receita das organizações pertencentes ao terceiro setor incluem: (1) contribuições de pessoas físicas/jurídicas e concessões de fundações; (2) suporte público; e (3) honorários advindos do setor privado, contratos governamentais e vendas de produtos e serviços (ZHU; WANG; BART, 2014).

Devido a essas entidades possuírem a obrigação, seja ela legal ou moral, de prestar contas para um público mais amplo, é necessário que essas organizações realizem a divulgação voluntária de informações com enfoque aos seus *stakeholders*. Tendo a preocupação de fornecer informações específicas que sejam de interesse de determinados grupos, como doadores privados individuais e corporativos que buscam ter conhecimento sobre o cumprimento dos que lhe fora proposto pela organização e sobre a alocação eficiente dos recursos fornecidos por eles (PORTULHAK; *et al*, 2016).

As entidades sem fins lucrativos devem assegurar a administração de seus recursos ou gerenciar seus ativos em nome dos seus *stakeholders*, por exemplo: em um hospital sem fins lucrativos seus *stakeholders* são os médicos, pacientes, funcionários, doadores, contribuintes e a comunidade local (ZHU; WANG; BART, 2014). Essas organizações geralmente são frequentemente consideradas como sendo principalmente estimuladas por um conjunto de valores morais, normas e motivações que são responsáveis por sua orientação predominantemente social, ligada à realização da sua missão. Por isso, quando organizações pertencentes ao Terceiro Setor adotam práticas empresariais, que são comumente associadas a empresas comerciais privadas e são ligadas ao mundo dos negócios, estas são vistas com desconfiança no setor social sem fins lucrativos (MACEDO; PINHO; SILVA, 2015).

Contudo, como estas têm controle de suas garantias impressas: como relatórios anuais; folhetos e boletins informativos; bem como seus sites. Esse controle permite que elas influenciem a forma como os que estão fora da organização vejam esta e permitem que qualquer crítica existente ou potencial que seja direcionada para seus programas e serviços, governança e gerenciamento sejam desviadas (WATERS; JONES, 2011).

O debate acadêmico sobre a natureza deste setor é extenso e também inconclusivo, a natureza do problema é que os limites e as partes constituintes do Terceiro Setor não são claros. Sendo constituídos de vários tipos de organizações (instituições de caridade, mútuas, organizações voluntárias e comunitárias, empresas sociais e outros) e uma variedade de

diferentes tipos de funções como: prestação de serviços públicos; serviços autofinanciados; campanha; advocacia; entre outros (DICKINSON; *et al*, 2012).

2.2 Estudos Empíricos Bibliométricos Anteriores

Além do presente estudo, outros estudos bibliométricos sobre o Terceiro Setor foram concretizados no intuito de conhecer como está sendo realizada a pesquisa deste tema na academia. Neste tópico, será analisado alguns destes estudos no tocante a seus objetivos e resultados alcançados.

Em seus estudos, Paula *et al* (2010) analisaram bibliometricamente a publicação de artigos sobre terceiro setor nos periódicos de administração que possuíam Qualis/Capes no mínimo B2, entre os períodos de 1998 e 2009. Esta pesquisa foi orientada pelas seguintes questões de pesquisa: (1) quais as características bibliométricas da pesquisa sobre terceiro setor no Brasil? e (2) quais os temas tratados a respeito do terceiro setor? Dos 77 artigos encontrados, apenas 2,2% compuseram a amostra. Os resultados do estudo mostraram que: é uma produção realizada por indivíduos isolados, ou grupos pequenos de pesquisadores, com redes de estudos em nível inferior ao que é realizado nacionalmente; publicada em revistas voltadas à administração pública e preocupação com a sociedade; provenientes das regiões sul e sudeste brasileira, em detrimento da maior necessidade de desenvolvimento social em outras regiões do país; com insuficiente número de pesquisas abrangentes e quantitativas. A análise temática revelou ampla diversidade de temas tratados.

A pesquisa de Dani, Dal Vesco e Scarpin (2011) buscou investigar a produção científica sobre contabilidade do terceiro setor em sete (7) *journals* no período de 2006 a 2010, sendo estes: *Accounting, Organizations and Society*; *Journal of Accounting, Finance and Business Studies* – ABACUS; *Contemporary Accountant Research*; *Journal of Accounting & Economics*; *Journal of Accounting Research*; *Journal of Business Finance & Accounting*; e *Review of Accounting Studies*. Onde foram analisadas 1.522 publicações, as quais somente 7 tratavam de contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. E foi concluído que a produção científica internacional aplicada ao Terceiro Setor, nos âmbitos das ciências contábeis e administrativas necessita de investimentos no número de artigos, na densidade de suas cooperações e em sua consolidação como um campo de pesquisa permanentemente para os pesquisadores.

No que diz a respeito sobre a pesquisa de Serra, Figueiredo e Almeida (2013), os autores procuraram conhecer a produção acadêmica pertinente ao campo da estratégia com foco em organizações do Terceiro Setor. Para isso foram utilizados os métodos da análise bibliométrica e análise de correlação. A pesquisa buscou palavras-chaves relacionadas com o tema e obteve 105 trabalhos no banco de dados *Web of Science – ISI Web of Knowledge*. Pode-se verificar, pelos trabalhos mais referenciados, algumas tendências como o uso dos métodos de pesquisa Estudos de Caso e *Groundend Theory*, a busca de fundamentação em teorias de *stakeholders*, de ambiente e de alianças e também a ampla utilização dos trabalhos e autores clássicos de Estratégia. Observou-se também que existe um esforço no sentido desenvolver teorias de gestão e estratégia que contemplem a realidade das organizações do Terceiro Setor, inclusive por parte de autores que tradicionalmente abordam o tema sob a perspectiva de empresas. No entanto, muitas dessas tentativas

procuram adaptar modelos criados para o mundo corporativo à realidade dessas entidades, sem aprofundar na questão das suas particularidades que justificam a abordagem específica do tema.

Souza *et al* (2013) propuseram um levantamento entre os períodos de 1994 a 2012 somente dos trabalhos publicados no Congresso Brasileiro de Custos (CBCustos) que possuíam como foco o Terceiro Setor. Com uma população de 150 artigos, eles obtiveram uma amostra de 56. Que apresentaram as seguintes características: Em média, 2, 68 autores por artigo; onde 33% possuíam titulação de doutor ou doutorando; 42,86% foram qualitativos e utilizaram de fonte de dados primárias; as temáticas tinham enfatizavam o Terceiro Setor e Sistema de Controle; e 54, 21% das referências eram baseadas em livros, sejam internacionais ou nacionais. Resultados que refletem tendências de crescimento em pesquisas publicadas sobre o Terceiro Setor, as quais servem de auxílio para novas pesquisas acadêmicas.

Nos seus estudos, Marques *et al* (2015) tiveram como objetivo identificar as características dos artigos científicos acerca do terceiro setor publicados em periódicos e congressos nacionais nos períodos de 1998 a 2013, a qual possuiu uma amostra final de 115 artigos. A partir dessa amostra pode-se observar que: (1) Os artigos sobre Terceiro Setor, em sua maioria, exploratórios, com estudos de casos e são qualitativos; (2) a fonte de coleta de dados mais utilizada foi a secundária, a partir de pesquisas documentais e análises de conteúdo; (3) as pesquisas são preponderantemente destinadas aos usuários internos; (4) as principais dificuldades encontradas por entidades pertencentes ao Terceiro Setor estão relacionadas ao modelo de gestão; (5) o *disclosure* social está relacionado com a captação de recursos; e (6) maior aderência às práticas contábeis como forma de apresentar e estruturar as informações para a sociedade.

Acerca da pesquisa de Godoy, Raupp e Tezza (2016), a qual investigou as características das pesquisas publicadas sobre organizações do terceiro setor em periódicos científicos no período de 1971 a 2014 e analisou três variáveis (autores, periódicos e palavras chaves) através de ferramentas como o *Elton Bryson Stephens CO* (EBSCO) e SCOPUS. Esta obteve os seguintes resultados: existe um crescimento na produção desta área; e os termos mais utilizados foram “NGO”, “Non-Profit Organization” e “Civil Society”.

No que tange o estudo de Quatrin, Ozores e Carletto (2016), foram analisados artigos no período de 2004 a 2014 na base de dados do Scielo. A amostra deste trabalho resultou em 38 artigos, os quais foram analisados em três dimensões: os aspectos metodológicos; caracterização dos artigos; e temas correlatados. Onde se observou que a maioria dos artigos possuiu uma abordagem estritamente qualitativa (50%), 36,8% dos artigos utilizou de entrevistas e o tema de gestão foi o que apareceu com maior frequência nos artigos analisados. O estudo apontou o conhecimento já desenvolvido no âmbito das organizações do terceiro setor e contribuiu para definições de interesses futuros na área.

Rodrigues *et al* (2016) analisaram, assim como o estudo abordado anteriormente, a produção científica entre os anos de 2004 a 2014 e buscou identificar as entidades objeto de estudo e assim descobrir nichos a serem pesquisados além de qual aspecto contábil está sendo utilizado. A análise resultou em um total de 111 artigos, em relação aos resultados achados observou-se um aumento da quantidade de artigos na área, em especial nas regiões Sul e Sudeste. Porém quanto ao tipo de entidade, não foi possível um aprofundamento

nesse aspecto pois estas foram referidas de maneira genérica, mesmo esse Setor possuindo diversos tipos de organizações (DICKINSON; *et al*, 2012).

Como pode-se observar, entre os estudos relatados previamente, não há consenso acerca de alguns achados como: fonte de dados mais utilizadas (primárias e secundárias); métodos utilizados (estudo de caso e entrevistas); e temas pesquisados (gestão e práticas contábeis utilizadas). Entretanto, essas divergências podem ser justificadas tanto pelo espaço temporal estudado quanto pela base de dados pesquisadas.

Devido a apresentação deste arcabouço teórico e resultados de pesquisas anteriores que abordaram este tema, este estudo distingue-se dos demais devido ao lapso temporal abranger os anos de 2007 a 2017 e serem analisados os três principais congressos de contabilidade do Brasil: Congresso USP; ANPCONT; e EnANPAD (GARCIA; *et al*, 2015). Assim como analisar aspectos como: temática; metodologia; objetivos; local de produção; e os principais autores.

3 METODOLOGIA

O presente estudo tem por objetivo analisar a produção científica sobre a temática Terceiro Setor nos três principais congressos de Contabilidade no Brasil, sendo estes: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade – Fipecafi, Congresso ANPCONT e o Congresso EnANPAD (GARCIA; *et al*, 2015). Dessa forma, trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, através do qual utilizou-se de uma abordagem bibliométrica para a coleta de dados. De acordo com Lakatos e Marconi (2010) este tipo de abordagem abrange todo conteúdo escrito a respeito do tema, sendo por meio de publicações avulsas, jornais, revistas, livros, anais, teses, entre outros.

Os dados foram coletados mediante levantamento bibliográfico, através dos sítios eletrônicos dos congressos citados anteriormente referentes aos anos 2007-2017 conforme Tabela 1.

Tabela 1: Amostra da pesquisa

Congressos Nacionais	Sítio eletrônico
Congresso USP	www.congressosp.fipecafi.org/Congresso/Anais
ANPCONT	www.anpcont.org.br/congressos-anpcont
EnANPAD	www.anpad.org.br/~anpad/

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em termos da abordagem do problema proposto, a pesquisa classifica-se como quantitativa, devido a análise do conjunto de dados proposto, mediante a utilização de instrumentos estatísticos, tanto na coleta de dados, quanto no seu tratamento (RAUPP E BEUREN, 2006)

Os artigos foram selecionados de acordo com a temática que lhes eram atribuídos de acordo com cada congresso. O Congresso USP, assim como o da EnANPAD, possuía a temática “Contabilidade Governamental e Terceiro Setor” a qual desta foram os extraídos os artigos referentes ao objeto de estudo deste trabalho. O congresso ANPCONT não possuía

tal classificação, portanto os artigos para compor a amostra foram pesquisados nas áreas de: Controladoria e Contabilidade Gerencial; e Contabilidade para Usuários Externos.

Uma vez recolhidos e analisados, foram classificados os artigos, conforme: i) congresso; ii) ano; iii) local de produção; iv) autores; v) temática; vi) objetivos estudados; e vii) método utilizado. Por fim, os dados foram organizados através do *software* Microsoft Excel conforme tabela 2 disposta na análise dos resultados.

Ademais, destaca-se como possíveis limitações para o estudo: (1) a possibilidade de algum artigo não identificado mediante análise realizada; (2) o tamanho da população que constituiu o estudo; (3) os anais do congresso ANPCONT para os anos de 2017, 2016 e 2015 não estavam disponíveis em seus sítios eletrônicos durante o período de coleta de dados.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção são apresentadas as características analisadas conforme descritas na metodologia. A Tabela 2 corresponde aos artigos que estudaram alguma temática que envolvesse o terceiro setor e em quais dos congressos analisados esses foram publicados.

Tabela 2 – Produção Acadêmica

Congressos	Frequência	%
USP Iniciação Científica	17	37%
EnANPAD	17	37%
USP Conference	8	17%
ANPCONT	4	8%
Total	46	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Entre os 11 anos de publicações analisadas (2007 a 2017) nos principais congressos brasileiros de contabilidade, 46 artigos tratavam acerca do terceiro setor. Os quais na sua maioria foram publicados nos Congresso USP de Controladoria e Contabilidade – Fipecafi e no Congresso EnANPAD, ambos representando cerca de 37% da amostra, e o congresso que menos aprovou artigos na área do Terceiro Setor foi o Congresso ANPCONT com 4 aprovações ao longo destes 11 anos.

Em média foram aprovados 4 artigos por ano, no período de 2007 a 2017, nos respectivos congressos observados. E dentro desse intervalo, os anos onde mais foram aprovados artigos envolvendo o Terceiro Setor corresponderam aos anos de 2009, 2010 e 2017 com cerca de 15% e 13% dos artigos analisados, respectivamente. E houve um declínio na produção durante alguns anos após 2010, confirmando resultados encontrados em outras pesquisas (CASTRO; *et al*, 2014), como pode-se observar na tabela a seguir:

Tabela 3 – Publicações de artigos por ano

Anos	Frequência	%
2007	5	11%
2008	3	7%
2009	7	15%
2010	6	13%
2011	4	9%
2012	2	4%

2013	2	4%
2014	3	7%
2015	4	9%
2016	4	9%
2017	6	13%
Média por ano	4	-
Total	46	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na Tabela 4 é apresentado as Unidades Federativas com mais trabalhos vinculados a área do Terceiro Setor.

Tabela 4 – Unidades Federativas mais prolíficas

União Federativa da Produção	Frequência	%
SP	10	23%
MG	7	16%
PB	7	16%
SC	5	12%
DF	3	7%
PE	3	7%
PA	2	5%
ES	2	5%
Outros	4	9%
Total	43	100%

Obs: Três artigos não possuíam identificação

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dos 46 estudos observados 3 não apresentavam autoria, portanto, não foi possível determinar qual a Unidade Federativa correspondente a sua produção. Dos trabalhos que possuíam autoria, percebeu-se que a maioria dos artigos produzidos são provenientes do Estado de São Paulo, com 23% da produção, e dos Estado de Minas Gerais, com 16% da produção, e do Estado da Paraíba, o que corrobora com os achados de Rodrigues *et al* (2016).

Na tabela seguinte há a relação dos 8 autores mais prolíficos neste período, dentre os congressos analisados, no total foram encontrados 105 autores distintos.

Tabela 5 – Autores mais prolíficos

Autores	Frequência	%
Lúcia Silva Albuquerque	5	4%
Alan Santos de Oliveira	2	2%
Ana Lúcia Fontes de Souza Vasconcelos	2	2%
Antônio André Cunha Callado	2	2%
Janayna Rrodrigues de Morais Luz	2	2%
Jorge Katsumi Niyama	2	2%
Kallyse Priscila Soares de Oliveira	2	2%
Marco Antônio Figueiredo Milani Filho	2	2%
Marli Auxiliadora da Silva	2	2%

Outros	95	82%
Total	116	100%

Obs: Três artigos não possuíam identificação

Fonte: Elaborado pelos autores.

Referente aos demais autores, 95 autores, cerca de 82%, publicaram um único trabalho durante todo o período analisado e apoia o achado de Marques *et al* (2015) de que a maioria dos autores que pesquisam sobre o Terceiro Setor são *one-timers*, ou seja, publicam somente uma vez e não dão continuidade as pesquisas. Enquanto 1 autor participou de 5 artigos e os demais que publicaram mais de uma vez participaram de 2 pesquisas.

Para analisar a temática abordada nos artigos, elaborou-se a Tabela 6. A qual é possível observar que o tema mais tratado se refere a divulgação no Terceiro Setor, com a temática do *disclosure* sendo pesquisada em cerca de 30% da amostra, seguido pela contabilidade gerencial que estava presente em 26% dos trabalhos coletados, corroborando com os achados de Souza *et al* (2013) e Marques *et al* (2015).

Tabela 6 – Artigos por áreas temáticas

Temáticas	Frequência	%
<i>Disclosure</i>	14	30%
Contabilidade Gerencial	12	26%
Contabilidade Financeira	4	9%
Transparência	3	7%
Outros	13	28%
Total	46	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto aos objetivos que os artigos se pretenderam a estudar, estes foram classificados de acordo com a pesquisa de CASTRO *et al* (2014), e foram divididos entre os seguintes objetivos: (1) Investigar o uso de ferramentas da contabilidade gerencial; (2) Analisar a prestação de contas de entidades do Terceiro Setor ;(3) Analisar as demonstrações contábeis, a evidenciação e o uso da auditoria no Terceiro Setor.

Tabela 7 – Objetivos das pesquisas

Objetivos dos Artigos	Frequência	%
Analisar as demonstrações contábeis, a evidenciação e o uso da auditoria no Terceiro Setor	18	39%
Investigar o uso de ferramentas da contabilidade gerencial	12	26%
Analisar a prestação de contas de entidades do Terceiro Setor	9	20%
Outros	7	15%
Total	46	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto aos objetivos das pesquisas da amostra, verificou-se que a maioria dos artigos (39%) objetiva analisar as demonstrações contábeis, a evidenciação e o uso de auditoria no Terceiro Setor, corroborando com os achados anteriores de que a temática

mais pesquisada foi o *disclosure* e pelo fato das organizações deste setor se preocupam em fornecer informações específicas aos seus *stakeholders* que são principalmente seus doadores e a sociedade (PORTULHAK; *et al*, 2016).

O segundo objetivo que mais se pretendeu estudar foi o de investigar o uso de ferramentas da contabilidade gerencial (26%), que pode ser justificada devido ao fato de que a utilização dessas ferramentas é fundamental para as entidades do Terceiro Setor por fornecerem informações para tomada de decisões e contribuírem com a continuidade dessas entidades (CASTRO; *et al*, 2014). Esses achados condizem, parcialmente, com os estudos de Castro *et al* (2014).

A última análise feita é sobre as características dos artigos é acerca sua metodologia, sendo esta dividida em: (1) quantitativa; (2) qualitativa; e (3) mista. Conforme é apresentado na Tabela 8.

Tabela 8 – Pesquisa quanto a metodologia

Metodologia	Artigos	%
Quantitativa	25	54%
Qualitativa	16	35%
Mista	5	11%
Total	46	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como pode-se observar, a maioria dos artigos (54%) possuem uma abordagem quantitativa, o que era de se esperar devido a predominância desse tipo de abordagem nas pesquisas contábeis desde a década de 70 no âmbito internacional e no Brasil a partir da década de 90 (IUDÍCIBUS; LOPES, 2008; MARTINS, 2012; SAYED; HOMERO JUNIOR, 2017).

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a produção científica sobre a temática Terceiro Setor nos três principais congressos de Contabilidade no Brasil, sendo estes: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade – Fipecafi, Congresso ANPCONT e o Congresso EnANPAD. Os dados foram coletados mediante levantamento bibliográfico, através dos sítios eletrônicos dos congressos citados anteriormente referentes aos anos de 2007 a 2017.

Os principais achados mostraram que: (1) os artigos vêm sendo realizados em sua maioria na região Sudeste do país; (2) as temáticas mais abordadas foram o *disclosure* e a contabilidade gerencial, devido à importância dessas entidades para a sociedade e pela utilização de ferramentas contábeis gerenciais ser fundamental na tomada de decisões e contribuírem com sua continuidade (CASTRO; *et al*, 2014; PORTULHAK; *et al*, 2016); (3) a maioria dos artigos objetiva analisar as demonstrações contábeis, a evidenciação e o uso de auditoria no Terceiro Setor e o segundo objetivo que mais se pretendeu estudar foi o de investigar o uso de ferramentas da contabilidade gerencial; e (4) a maioria dos artigos possuem uma abordagem quantitativa devido ao paradigma dominante no âmbito de realização de pesquisas na área contábil.

Diante do apresentado conclui-se que a produção científica nacional sob o enfoque do Terceiro Setor, na área contábil, necessita de investimentos, seja na busca por novas

abordagens de pesquisas, seja pelas limitações da quantidade produzida. A esse respeito, destaca-se que a média nos últimos 11 anos de publicações foi de 4 artigos por ano nos principais congressos de contabilidade do Brasil, o que evidencia a baixa produção acadêmica, sobretudo a baixa contribuição dos pesquisadores a esse setor. Nesse sentido, tendo em vista a relevância social que as entidades desse setor possuem, cria-se o alerta para as lacunas existentes em termos de pesquisa e carência de discussões a respeito do tema.

Como proposta para pesquisas futuras, recomenda-se abranger a análise de outros meios de divulgação científica, como congressos, periódicos, entre outros, juntamente com o aumento do horizonte temporal estudado. E abranger outras áreas afins a ciência contábil, como a administração e economia. Propõe-se também uma análise da quantidade de artigos publicados por região com a quantidade de entidades pertencentes ao setor na região.

Referências

- CAMPOS, G. M.; MOREIRA, R. L.; SCALZER, R. S. Evidenciação contábil: reflexão sobre transparência no Terceiro Setor. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 9, n. 3, pp. 130 – 142, 2014
- CASTRO, V. R.; *et al.* Instrumentos Contábeis e Gerenciais nas Pesquisas Relacionadas a Organização do Terceiro Setor. In: **XI Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**, FEA/USP, São Paulo. 2014
- COOPER, H. M.; LINDSAY, J. J. Research synthesis and meta-analysis. In: BICKMAN, L.; ROG, D. J. **Handbook of applied social research methods**. London: Sage Publications, 1998, p. 315 – 338.
- DANI, A. C.; DAL VESCO, D. G.; SCARPIN, J. E. Contabilidade do Terceiro Setor: um estudo bibliométrico em periódicos internacionais no período de 2006 a 2010. **Revista CAP Accounting and Management**, v. 5, n. 5, pp. 113 – 120, 2011.
- DICKINSON, H.; *et al.* **The role of the third sector in delivering Social Care: scoping review**. NIHR School for Social Care Research: Birmingham. 2012.
- FRANÇA, J. A.; *et al.* **Manual de procedimentos para o terceiro setor: aspectos de gestão e de contabilidade para entidades de interesse social**. Brasília, DF: CFC; FBC; Profis. 2015
- GARGIA, D. R.; *et al.* Um estudo dos CPC's abordados nas publicações dos principais congressos de Contabilidade no Brasil (USP, ENANPD e ANPCONT) de 2009 a 2013. In: **XI Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**, FEA/USP, São Paulo. 2015.
- GODOY, J. G. V.; RAUPP, F. M.; TEZZA, R. Organizações do Terceiro Setor: uma abordagem bibliométrica. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 11, n. 1, pp. 125 – 139, 2016.
- IUDÍCIBUS, S.; LOPES, A. B. **Teoria Avançada da Contabilidade**. 1 ed. Atlas: São Paulo. 2008.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. D. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas. 2007.
- LYTH, A.; *et al.* Valuing third sector sustainability organisations – qualitative contributions to systemic social transformation. **Local Environment**, v. 22, n. 1, pp. 1 – 21, 2017.
- MACEDO, I. M.; PINHO, J. C.; SILVA, A. M. Revisiting the link between mission statements and organizational performance in the non-profit sector: The mediating effect of organizational commitment. **European Management Journal**, pp. 1 – 11, 2015.

- MARQUES, B. A.; *et al.* Terceiro Setor: panorama das tendências de 1998 a 2013 por meio de um estudo bibliométrico. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 34, n. 2, pp. 71 – 89, 2015.
- MARTINS, E. A. **Pesquisa Contábil: Uma análise filosófica**. Tese de doutorado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo. 2012.
- PAULA, M. B.; *et al.* Produção sobre terceiro setor no Brasil: pontualidade, dispersão e lacunas teóricas. In: **XXXIV Encontro da Anpad**, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.
- PORTULHAK, H.; *et al.* A qualidade da prestação de contas das entidades do terceiro setor: Uma análise a partir de sua relação com o comportamento dos doadores individuais. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 36, n. 1, pp. 45 – 63, 2017.
- QUATRIN, D. R.; OZORES, D.; CARLETTO, M. P. Estudo bibliométrico das organizações do terceiro setor: panorama e possibilidades de estudos. **Revista Diálogos Interdisciplinares**, v. 5, n. 2, pp. 69 – 82, 2016.
- RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In BEUREN, I.M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3.ed. São Paulo: Atlas. Cap.3, p.76 – 97, 2006.
- RODRIGUES, R. C.; *et al.* Contabilidade no Terceiro Setor: estudo bibliométrico no período de 2004 a 2014. **ConTexto**, v. 16, n. 34, pp. 70 – 81, 2016.
- SAYED, S.; HOMERO JUNIOR, P. F. O habitus científico na contabilidade brasileira. In: **XI Congresso ANPCONT**, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2017.
- SERRA, B. P. C.; FIGUEIREDO, F. C.; ALMEIDA, M. I. R. Estratégia no Terceiro Setor: Uma análise bibliométrica e de correlação sobre a abordagem acadêmica do tema. **Revista Eletrônica Estratégia & Negócios**, v. 6, n. 1, pp. 229 – 251, 2013.
- SOUZA, J. L. Terceiro Setor: um estudo bibliométrico nos congressos brasileiros de custos. In: **XX Congresso Brasileiro de Custos**, Centro de Convenções do Center Shopping Uberlândia, Uberlândia, 2013.
- WATERS, R. D.; JONES, P. M. Using video to build an organization’s identity and brand: A content analysis of nonprofit organization’s youtube videos. **Journal of Nonprofit and Public Sector Marketing**, v. 23, n. 3, pp. 248 – 268, 2011.
- ZHU, H.; WANG, P.; BART, C. Board Processes, Board Strategic Involvement, and Organizational Performance in For-profit and Non-profit Organizations. **Journal of Business Ethics**, v. 136, n. 2, pp. 311 – 328, 2016.